

MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE A TERMINOLOGIA

Resenha de: MURAKAWA, Clotilde De Almeida Azevedo; NADIN, Odair Luiz (Orgs.). *Terminologia: Uma Ciência Transdisciplinar*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

Luís Henrique Serra*

A Terminologia, já há algum tempo, tem encontrado um terreno bastante fértil entre estudiosos brasileiro, sobretudo em sua face descritivista. Nos últimos anos, tem se avolumado, cada vez mais, pesquisas investigativas feitas em diferentes regiões do País, que têm como base as teorias da terminologia, tanto em sua face prescritivista quanto descritivista. Números especiais em periódicos científicos nacionais e internacionais, livros, dissertações, teses, entre outras publicações, além de projetos de pesquisas dedicados à Terminologia têm tido destaque com o avançar dos anos e vêm consagrando essa disciplina, que seus primórdios remontam alguns há anos antes do início do século XXI.

Muito embora se possa contar com um grande número de estudos terminológicos em língua portuguesa do Brasil, ainda são poucas as pesquisas feitas no País, sobretudo quando se compara com as produzidas em outros países, notadamente do eixo norte do globo, nos quais a Terminologia é uma importante ferramenta dos órgãos governamentais e da população; junto a isso, é importante ressaltar que o Brasil passa por um espantoso crescimento industrial, científico e tecnológico, o que resulta em um maior acesso à informação e uma popularização do conhecimento e dos termos técnicos das diferentes disciplinas do saber científico, o que tem transformado profundamente a comunicação cotidiana e o léxico da língua portuguesa. Nesse sentido, fazem-se necessárias investigações, por parte dos estudiosos da língua, no léxico temático do português brasileiro. Nesse cenário de crescimento de acesso à informação e de crescimento industrial e tecnológico, o português brasileiro carece que se façam mais investigações, reflexões e produtos terminográficos, para que se possa ter um acesso mais adequado a essa nova realidade; principalmente nesse âmbito, a Terminologia tem papel fundamental e, portanto, deve alcançar importância mais

* Discente do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo. Bolsista CNPq. E-mail: luis.ufma@gmail.com

expressiva no cenário nacional, como a que ela possui em países como Espanha, Canadá, Rússia, França, entre outros.

Observando esses cenários, os professores e pesquisadores da Universidade Estadual Paulista, *campus* Araraquara, Dra. Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa e Dr. Odair Luiz Nadin, organizam uma coletânea composta por pesquisadores do Brasil e do exterior sobre Terminologia e suas diferentes interfaces. O livro *Terminologia: uma ciência* transdisciplinar é uma coletânea que lança luz sobre textos de consagrados pesquisadores da Terminologia do Brasil e do exterior, pesquisadores que possuem importantes contribuições para a história da disciplina, pesquisadores que, por meio de seus trabalhos, publicações, organizações de eventos científicos e projetos de pesquisas, vêm delimitando uma área de estudos sobre o léxico temático no Brasil e fora dele. Contribuem, de igual modo, no volume, alunos de pós-graduação e de iniciação-científica de diferentes instituições brasileiras que realizam pesquisas relevantes para a disciplina, juntamente com seus orientadores. Estes autores pertencem a Universidades que tem se firmado como centros de pesquisa da área, como a Universidade Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campi Araraquara e São José do Rio Preto, a Universidade de São Paulo, a Universidade Vale do Rio dos Sinos, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade de Brasília e a Universidade de Pompeu Fabra (Espanha).

Os editores da obra organizaram os textos em cinco diferentes categorias: (i) textos reflexivos sobre o caráter científico da disciplina; (ii) textos que se voltam à Terminologia Diacrônica; (iii) textos que informam sobre as pesquisas e investigações feitas no Brasil e na Espanha sobre o léxico temático; (iv) textos que mostram a relação entre a Linguística de *Corpus* e a Terminologia; (v) e textos que relatam pesquisas feitas em Terminologia por dois diferentes grupos de pesquisadores brasileiros.

No primeiro grupo, que são textos que refletem sobre o caráter da disciplina e sobre as reflexões que a constituem, pode ser lido o texto de Maria Aparecida Barbosa, “A multiconceptualização do mundo: axiologias comuns e diferentes”, no qual a autora reflete sobre a conceptualização da realidade por meio do léxico comum e especializado; o de Maria da Graça Krieger, “A heterogeneidade do léxico especializado e dos perfis terminológicos”, no qual a autora defende, entre outras questões, as implicações teóricas e metodológicas da mudança epistemológica praticada pela Terminologia ao longo de sua história como disciplina; além do texto de Mariângela de

Araújo, “Terminologia e Linguística: novas tendências dos estudos terminológicos”, no qual a autora reflete sobre a relação entre a Terminologia e a Linguística e como as diferentes disciplinas desta têm contribuído para as pesquisas feitas naquela.

No segundo grupo, o dos textos sobre a Terminologia Diacrônica, encontramos o trabalho sincrônico de Enilde Faulstich, “A terminologia da criança na conversa do dia a dia”, no qual a autora mostra como a terminologia vulgariza-se, sendo, algumas vezes, utilizada pelas crianças, fato que deve ser explorado no seu aprendizado; o segundo trabalho é de Clotilde de Almeida Azevedo Murakawa, “Vocabulário das enfermidades em documentos do Brasil Colonial: O Relato da Prodigiosa Lagoa (1749)”; a autora explora a terminologia médica utilizada no século XVIII, por meio de documentos de Minas Gerais; por fim, o trabalho de Rosane Malusá Gonçalves Peruchi, “Os nomes de algumas abelhas e as definições de “apicultura”: quando a pluralidade das designações e as diferenças de sentido são reveladoras de um olhar histórico”, versa sobre o desenvolvimento do termo meliponicultura e como essa mudança reflete o desenvolvimento da terminologia da área, ao longo do tempo.

Nos textos que constituem o terceiro conjunto, aqueles que versam sobre as questões específicas da Terminologia, temos os textos de Marcè Lorente, “Aspectos sintáticos de la terminologia”, no qual a autora versa sobre os estudos das colocações e das unidade complexas do léxico especializado, bem como sobre a importância desse aspecto para os estudos em Terminologia; o texto de Alexandre Antônio Timbane, “A variação Terminológico dos termos de futebol moçambicano”, versa sobre as diferenças terminológicas entre a terminologia do futebol no português falado no Brasil e em Moçambique. O autor mostra que o português brasileiro é mais criativo do que o português de Moçambique, uma vez que grande parte da terminologia usada no país africano é importada de Portugal, enquanto que no Brasil é criada pelos especialistas da área; outro texto importante nesse sentido é o de Odair Luiz Nadir, “A variação denominativa em Terminologia: o problema das siglas”, no trabalho, o autor mostra a incidência de siglas no discurso da economia em língua portuguesa e mostra como elas são importantes na configuração do texto especializado, muito embora, o autor ressalte que seu uso extremo pode provocar alguns desentendimentos a leitores menos avisados.

Seguindo, o quarto grupo de textos traz a pesquisa de Adriane Orenha-Ottaiano, Celso Fernando Rocha e Paula Tavares Pinto-Paiva, “O léxico especializado em tradução juramentada, jurídica e médica”, onde os pesquisadores mostram como

pode ser a colaboração entre a Linguística de *Corpus*, a Tradução e a Terminologia. Os autores mostram que um glossário bilíngue na área de tradução juramentada é possível e importante; o segundo texto, o dos autores Cleci Regina Bevilacqua, Anna Maria Becker Maciel, Patrícia C. R. Reuillard, Cláudia Mendonça Scheeren e Cristiane Krause Kilian, intitulado “Combinatória lexical da linguagem legislativa: uma abordagem orientada pelo corpus”, mostra as dificuldades de se trabalhar com colocações, sobretudo aquelas que possuem caráter especializado; no texto, os autores mostram como fazem para vencerem alguns desses desafios.

O quinto e último grupo, aquele cujos trabalhos versam sobre os projetos de pesquisas em Terminologia, reúne o texto de Auri Claudionei Matos Frübel, “Dicionário escolar de ciências: uma proposta em desenvolvimentos”, no qual o autor relata os aspectos teóricos e metodológicos para a produção do dicionário escolar de ciências; e o texto de Maria José Bocorny Finatto, Aline Evers e Bianca Franco Pasqualini, “Desenho do vocabulário no português popular escrito: pesquisa, ensino, produto lexicográfico e ensino”; o texto mostra os diferentes referenciais teóricos e metodológicos utilizados para o tratamento do corpus sobre o vocabulário do português popular escrito. Os autores mostram como essas escolhas metodológicas e teóricas podem ser importantes para o ensino e para a tradução.

O livro é uma importante contribuição para os estudos em Terminologia feitos no Brasil. Os textos tratam de diferentes tipos de aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa terminológica e das possibilidades de atuação prática das pesquisas em Terminologia, as maiores e mais importantes contribuições da obra. Vale ressaltar, no entanto, que há uma sensível falta de textos de outros importantes autores da área, bem como de trabalhos que investiguem aspectos conceituais da Terminologia, como estudos sobre a organização conceitual de um domínio especializado e a montagem de ontologias feitas com a importante contribuição do Processamento da Linguagem Natural, uma tendência muito forte na área. Muito embora o aspecto pedagógico seja abordado em alguns estudos, como os de Fausltich e Frübel, faltou um trabalho mais direto sobre o tema. Outra ausência sentida é a de estudos sobre a neologia terminológica. Tais ausências são sentidas pelo fato de que, no Brasil, esses são campos que possuem trabalhos interessantes e uma certa tradição de estudos.

Tais ausências não tiram o peso e o mérito da obra, que, para o que ela se propõe – *Os textos aqui apresentados expõem, descrevem e analisam a Terminologia a*

partir de diferentes pontos de vista – constitui-se como uma referência para aqueles que desejam iniciar e aprofundar-se nos estudos sobre as diferentes terminologias. A leitura se faz obrigatória não só àqueles que estejam entre os pesquisadores de Terminologia, mas também, àqueles que se inserem nos diferentes ramos com os quais a Terminologia faz face, como a Biblioteconomia, a Comunicação, a Filosofia da Linguagem entre outros campos.

Recebido em: 23.09.2014

Aceito para publicação em: 09.11.2014